

DECLARAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE REITORES LATINO-AMERICANOS E CARIBENHOS “O COMPROMISSO SOCIAL DAS UNIVERSIDADES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE”

UFMG, BELO HORIZONTE, BRASIL

16 a 19 de setembro de 2007.

Reunidos no Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e Caribenhos “O Compromisso Social das Universidades da América Latina e Caribe”, organizado pelo IESALC-UNESCO e a Universidade Federal de Minas Gerais na cidade de Belo Horizonte, Brasil, entre os dias 16 a 19 de setembro de 2007, os participantes acordam em emitir a presente declaração. No ano de 1998, a Conferência Mundial sobre a Educação Superior (CMES) convocada pela UNESCO, estabeleceu, numa ambiciosa e positiva plataforma, a partir de uma perspectiva humanista, as opções de mudanças e uma visão prospectiva para o desenho e implementação de políticas de desenvolvimento do setor. Em sua “Declaração Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação”, está escrito que “a) A pertinência da educação superior deve ser avaliada em função da adequação entre o que a sociedade espera das instituições e o que estas fazem. Isso requer normas éticas, imparcialidade política, capacidade crítica e, ao mesmo tempo, uma melhor articulação com os problemas da sociedade e do mundo do trabalho, fundando as orientações a longo prazo em objetivos e necessidades sociais, aí compreendidos o respeito das culturas e a proteção do meio ambiente”. Além disso, “A educação superior deve fortalecer sua função na sociedade, e mais concretamente suas atividades destinadas a erradicar a pobreza, a intolerância, a violência, o analfabetismo, a fome, a degradação do meio ambiente e as enfermidades, principalmente mediante uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar para analisar os problemas e as questões propostas”.

Estes princípios foram novamente enfatizados na Reunião de Seguimento da CMES, Paris + 5, celebrada em Paris em 2003.

Tendo presentes estes princípios, e considerando os debates desenvolvidos no Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e Caribenhos, os participantes declaram:

Que, por compromisso social das universidades da América Latina e Caribe entende-se a implementação de políticas institucionais, que adotem o princípio da educação como bem público, socialmente referenciada, em consonância com os valores da qualidade, pertinência, relevância, inserção e equidade, como direito universal;

Que estar socialmente referenciada significa orientar os conteúdos dos processos educacionais e demais atividades-fim das universidades da América Latina e Caribe para a satisfação das necessidades da vida social, em seus âmbitos individuais e coletivos, incluindo a superação de todo tipo de preconceito de natureza cultural, econômica, física e mental;

Que tais necessidades referem-se, sobretudo, mas não exclusivamente, à redução das iniquidades características das relações sociais vigentes na região, particularmente aos direitos básicos da cidadania democrática – educação, saúde e moradia;

Que as origens de tais desigualdades remontam ao período colonial e escravocrata, de onde provém o substrato cultural que até hoje se mantém, e são historicamente reforçadas pela assimetria centro – periferia, pela natureza da inserção externa, pelas suas características macroeconômicas, pela pequena capacidade de gerar e desenvolver progresso técnico, e pela insuficiência da capacidade de poupança;

Que, não obstante os esforços desenvolvidos no campo político, com relevante contribuição para o restabelecimento da democracia na América Latina e Caribe, persistem e se acentuam as desigualdades sociais, num contexto de desequilíbrio ambiental e de esgarçamento dos valores que sustentam a vida em sociedade;

Que a superação dessas desigualdades é, hoje e no futuro previsível, condicionada pelos processos globais de inter-relação e interdependência entre países e regiões, com base nos fundamentos dos novos paradigmas culturais e tecnológicos que caracterizam a sociedade do conhecimento;

Que tal condicionante impõe a consideração de uma articulação estratégica entre os países da região, em seus âmbitos cultural, territorial, econômico, social, político e geopolítico;
Que está firmado o consenso de que este imperativo deve conduzir à construção de uma convergência dos sistemas universitários nacionais.

Em função do que foi afirmado, os participantes do Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e do Caribe propõem a seguinte agenda de futuro:

Ratificar a transcendência e o horizonte da opção ético-política do compromisso social da Educação Superior por sua contribuição para o desenvolvimento humano sustentável, a equidade, a inclusão social e a cultura da paz.

Valorizar o dinamismo do desenvolvimento das concepções e propostas relacionadas ao Compromisso Social da Educação Superior.

Reconhecer alguns percursos chaves desse desenvolvimento:

Do voluntariado e a filantropia, para o compromisso ético com a justiça social no exercício de direitos.

Da ação conjuntural, dispersa e episódica, para linhas programáticas de amplo alcance.

Da função delegada a um departamento ou equipamento complementar, para opções de missão institucional que incluem todos os processos e impactos internos e externos.

Da ação isolada e setorial, para as sinergias em função de projetos de país.

Da extensão como serviço de transferência, para os encontros sociais, os diálogos de saberes, a construção do conhecimento, a participação em projetos sociais não excludentes.

Reafirmar o papel insubstituível dos Estados como garantia do direito à educação e como responsáveis primários pela manutenção da Educação Superior.

Potencializar a participação e o protagonismo das Universidades na formulação e implementação de políticas públicas para o sistema educativo em seu conjunto, as relações com o mundo do trabalho, o fortalecimento da universidade pública e o asseguramento da qualidade dos sistemas nacionais de educação superior.

Manifestar o compromisso das Universidades de se constituírem como protagonistas do desenvolvimento da região, promovendo a mudança cultural para o desenvolvimento sustentável, gerando alterações profundas de comportamento, que evitem os desequilíbrios ambiental e social assim como a degradação dos valores éticos, constituindo-se em pilares de uma sociedade justa e inclusiva.

Estudar a possibilidade de criação de um Observatório sobre o exercício do compromisso social das Universidades na região, que assegure a visibilidade e a presença permanente desta função essencial na Educação Superior.

Potencializar os espaços de intercâmbio e o debate sobre temas essenciais e críticos presentes na Educação Superior da região, como: autonomia, inclusão social, equidade e igualdade, com vista a construir um discurso e um plano de ação comum, sem prejuízo das especificidades existentes.

Apoiar os esforços do IESALC/UNESCO na realização de estudos, por meio de grupos de trabalho, sobre temas como: contexto, ciência e desenvolvimento sustentável, qualidade e relevância, equidade e acesso, autonomia e governabilidade, integração e internacionalização, entre outros.

Confirmar o compromisso das instituições universitárias a respeito da expansão da cobertura da Educação Superior, assegurando a qualidade, respeitando o princípio da inclusão social, assim como as definições de desenvolvimento territorial definidas pelos Estados.

Promover uma internacionalização solidária da Educação Superior da América Latina e Caribe, articulando e fortalecendo as distintas iniciativas de ações e programações destinadas à cooperação e à integração que existem atualmente na região, e que vêm se desenvolvendo sem a devida coordenação.

Solicitar aos governos da América Latina e Caribe que se posicionem contra a inclusão da Educação Superior nos acordos do GATS promovidos pela Organização Mundial do Comércio.

Apoiar o funcionamento da Red Latinoamericana de Responsables de Relaciones Internacionales de

las instituciones de Educación Superior (RELARIES) como um dos mecanismos de ação para a promoção da internacionalização solidária na região, de forma complementar às Redes e Organismos existentes.

Propor, aos governos e organismos regionais, a criação de uma programação destinada a promover a mobilidade de estudantes e professores, com o objetivo de estimular a integração e o desenvolvimento de uma cidadania latino-americana e caribenha.

Declarar que, em função da importância da realização deste primeiro congresso internacional de reitores latino-americanos e caribenhos, esta proposta deve ser institucionalizada, sob os auspícios do IESALC/UNESCO.